

# Caio Meira – I

Minha vida, a partir desse ponto, se torna tão tênue quanto o fio da minha espada. Essa sentença, apesar de não ser prévia, não poderá ser postergada: ato derradeiro, do qual não há retrocesso. Nem avanço. Se minha casa passa a ser meu passo, se sou um ou se somos, se tiver de vender minha mulher para o bordel mais próximo, se não puder mais cultivar amigos ou desafetos, terei que ter apenas o cuidado de não dormir duas vezes no mesmo lugar. Esse código, jamais escrito, que não pode nem mesmo ser pronunciado, está doravante gravado nas fibras do meu corpo.

**Caio Meira, Romance**